

A SOCIOLOGIA ESCOLAR NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFAC: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES CURRICULARES

Ana Evelyn Andrade Martins¹
Ana Clara Brito de Oliveira²
Luciney Araújo Leitão³

RESUMO

A compreensão da importância da Sociologia Escolar na grade curricular do Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (CAp/Ufac), foi foco central do presente trabalho. A pesquisa é parte da proposta de reformulação da grade curricular do Ensino Médio e busca compreender o olhar do estudante Capiano e suas percepções a respeito do ensino, de suas temáticas e dinâmicas trabalhadas em sala, além de problematizar qual perfil da Sociologia será constituída nesse novo currículo. A referente pesquisa, possui relevância pois urge a necessidade de que a escola adequue ao Novo Ensino Médio. Dito isso, a justificativa da pesquisa, busca compreender da importância da Sociologia Escolar na formação do aluno visto que promove condições para que o mesmo amplie sua capacidade de leitura do mundo social (BODART, 2008). O público alvo, foram os alunos do Ensino Médio e do 9º ano do Ensino Fundamental II, com faixa etária entre 13 e 18 anos, e teve como objetivo a construção coletiva a partir do olhar estudantil da nova ementa da disciplina. A metodologia aplicada foi conceito de sujeito coletivo trabalhado por Figueiredo, Chiari e De Goulart (2013), assim como para Lefèvre e Lefèvre (2012), em que se buscou compreender o que pensa o indivíduo sobre determinado tema, e com a utilização do discurso do sujeito coletivo, foi possível buscar respostas as análises constituídas a partir de dados apresentados na construção do trabalho. O levantamento de dados, deu-se através de questionário digital com questões voltadas ao ensino da Sociologia, encaminhada por meio do compartilhamento direto, acompanhando de card explicativo da pesquisa. O questionário foi respondido por 33% dos estudantes, que responderam questões sobre Sociologia Escolar; carga-horária, temas trabalhados e se gostariam de ter contato com a disciplina no 9º do FII. Como resultado, observou-se que, para 94,4% dos alunos, a Sociologia é um componente curricular importante

1; Estudante Secundarista do Colégio de Aplicação CAp/Ufac - AC, parda, mulher cis; Rio Branco/AC
ana.evelyn@sou.ufac.br

2Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal-AC, parda, mulher cis, Rio Branco/AC
brito.ana@sou.ufac.br

3 Professor de Sociologia EBTT da Universidade Federal do Acre - AC, caboclo amazônico, homem cis; Rio Branco/AC: luciney.leitao@ufac.br;

e acreditam que a carga-horária da disciplina não atende as perspectivas temáticas abordadas em sua ementa; para 97,2%, as temáticas debatidas em sala servem de base para a construção do pensamento crítico. Quando questionados sobre quais temas deveriam ser abordados nas aulas, temáticas como: trabalho, diversidade cultural, sociologia clássica e contemporânea, foram os mais citados. Assim, pode-se observar, que no olhar do estudante do CAp/Ufac, a disciplina de Sociologia é um componente curricular fundamental, pois contribui diretamente para a construção do pensamento crítico do aluno além de auxiliar na construção de argumentos para as provas de redação. Outro dado importante a ser observado na pesquisa, foi o de que para 86% dos alunos, afirmaram que gostariam de ter contato com a Sociologia a partir do 9º do Ensino Fundamental II. Com isso, a permanência da Sociologia como componente curricular no CAp/Ufac, faz-se importante, pois é um dos pilares no fortalecimento da pedagogia científica desenvolvida pela escola.

Referências:

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 10 nov. 2017.

_____. Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007

28 de fevereiro de 1967 (...). Legislação Federal, Brasília, 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: <[ww.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm)>. Acesso: 15 nov. 2017.

BODART, Cristiano das Neves. A importância da Sociologia no Ensino Médio. Carta Educação. 08 de agosto de 2018. Disponível em: <<http://www.cartaeduacao.com.br/artigo/a-importancia-da-sociologia-no-ensino-medio/>>. Acessado em: 03 de março de 2023.

FIGUEIREDO, M. Z.A; CHIARI, B M.; DE GOULART, B. NG. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa qualiquantitativa. Distúrbios da Comunicação, v. 25, n. 1, 2013.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A.M.C.: Pesquisa de representação social: um enfoque qualiquantitativo: a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (2aEdição). Brasília: Liberlivro Editora. 2012

